

Porto Interior

Celebrar na Música a Amizade Secular Luso-Chinesa

A Fundação Jorge Álvares proporcionou o encontro e patrocina o diálogo de dois notáveis instrumentistas, Rão Kyao e Yanan, e de dois belíssimos instrumentos musicais - a Flauta de Bambu e a Pi' pa.

Porto Interior, nome de uma das zonas históricas emblemáticas de Macau, foi a designação escolhida para este conjunto e esta iniciativa musical que, desde o segundo semestre de 2006 tem vindo a actuar, com grande êxito, em diferentes pontos do País.

É do seguinte modo que Rão Kyao e Yanan descrevem esta iniciativa a que dão corpo:

“Pretendemos com este encontro continuar, através do som, a celebração da convivência de vários séculos entre Portugal e a China, que Macau historicamente tão bem exemplificou. O espectáculo do Porto Interior desdobra-se em várias partes nas quais interpretamos temas originais, repertório do folclore clássico Chinês e Português, incursão do nosso fado e improvisação colectiva. Esperamos, por este meio, louvar musical e espiritualmente o grande exemplo de convivência pacífica entre dois povos que tão vivamente marcado ficou na história de Macau. Pensamos pois, através da música, humildemente contribuir para um futuro que fortaleça cada vez mais os laços que nos unem.”

Esta iniciativa musical da FJA fez a sua estreia no dia 5 de Agosto de 2006 , num concerto realizado no cenário imponente dos claustros do Palácio Nacional de Mafra (Convento), numa parceria da Fundação Jorge Álvares com a Câmara Municipal de Mafra, incluída no programa dos concertos do Verão Cultural daquele município. Uma noite inesquecível com uma adesão impressionante do público que teve o privilégio de assistir ao concerto.



Seguiu-se um concerto no Porto, no dia 16 de Setembro, no Grande Lago da Casa de Bonjóia, numa parceria da FJA com a Câmara Municipal do Porto, incluída nas Noites do Mundo do programa Porto, Bairro a Bairro.

Os concertos do Porto Interior no Porto tiveram igualmente uma grande afluência de um público atento, interessado e conhecedor, e alcançaram inegável êxito, tendo incluído temas como Coloane, Taipa, Macau, peças construídas a partir de temas do folclore português (Oliveirinha da Serra, Machadinha, Celebração da Paz, Senhor da Pedra) e de temas clássicos chineses.

Em 2007, o Porto Interior actuou em Braga, no âmbito das comemorações do 40.º aniversário da Universidade Católica Portuguesa, na Universidade de Évora e no Centro Cultural de Belém, sala de referência de Lisboa, onde o auditório se encheu de um público que não poupou elogios ao espectáculo.



Já em 2008 , após um novo ciclo de concertos realizados em Fevereiro na cidade do Porto, entre outros no Salão Nobre da Câmara Municipal, o Diário de Notícias, a propósito desta iniciativa e com o integral patrocínio da FJA, ofereceu aos seus leitores o primeiro cd do Porto Interior.

O Verão Cultural de Mafra 2008 contou com mais um concerto do Porto Interior, no belíssimo cenário da Biblioteca do Convento, com um programa renovado - “Porto Interior / Louvor à Natureza”.

Novas palavras dos intérpretes acerca do Porto Interior:

“Há dois anos atrás ocorreu a criação do núcleo musical Porto Interior. Foi o resultado de um encontro, dos músicos e da Fundação Jorge Álvares, que, como então definimos, inspirando-se num passado admirável, quer projectar no presente e no futuro a ligação multissecular entre Portugal e a China. O grupo tem-se apresentado em vários locais do país com, na graça de Deus, grande sucesso.

A nossa ideia é reflectir musicalmente os vários aspectos da ligação entre os dois povos numa perspectiva dinâmica de forma a que este Porto Interior se apresente como mensageiro de musicalidades, que tentamos aprofundar e aperfeiçoar, e ao mesmo tempo, nos obrigue a procurar alternativas musicais que, iluminadas por esta ideia de integração, nos conduzam por esse tão vasto território que se nos apresenta para desvendar.

É este o projecto, o sentimento e a caminhada até este novo Porto Interior / Louvor à Natureza, constituído por vários temas seleccionados da verdadeira música tradicional chinesa e portuguesa, temas que revelam o “bucolismo “ inscrito nas raízes espirituais, culturais, dos dois povos.

Rão Kyao e Yanan”

Em 2009, o Porto Interior actuou na Universidade de Faro, no mês de Abril, por ocasião de uma exposição sobre “As Grandes Navegações Chinesas”, organizada pelo Observatório da China, e das comemorações dos 30 anos da Universidade do Algarve.

No mês de Setembro, realizaram mais dois concertos, o primeiro no Cinema S. Jorge em Lisboa, inserido no evento “Macau-China em Lisboa”, organizado pelo Observatório da China (www.observatoriodachina.org) e pela UCCLA - União das Cidades Capitais Luso-Afro-Americano-Asiáticas de Língua Portuguesa (www.uccla.pt), que decorreu de 14 de Setembro a 1 de Outubro de 2009, com vista a assinalar o 10.º aniversário da criação da Região Administrativa Especial de Macau e o 30.º aniversário do reatamento das relações diplomáticas de Portugal com a República Popular da China. O segundo concerto do mês de Setembro teve lugar no Centro de Artes e Espectáculos (CAE) da Figueira da Foz.

Ainda em 2009, o conjunto de iniciativas que a Fundação Jorge Álvares levou a cabo para assinalar o 10.º aniversário da transferência da soberania, em Dezembro, encerrou com mais um concerto do Porto Interior, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

Em 2010, no dia 22 de Julho, em Leiria, no contexto da itinerância da exposição “Macau, Encontro de Culturas”, organizada pela Fundação Jorge Álvares em parceria com a Câmara Municipal de Leiria, decorreu mais um concerto do *Porto Interior*, que teve lugar no magnífico e histórico cenário do Castelo de Leiria.